

Onde a dengue mais avança



EPIDEMIA



Estrutura temporária de apoio à UPA Norte começou a funcionar na noite de ontem, véspera



da mobilização de combate à dengue, que já ultrapassa a marca de 1 milhão de casos no país



TRABALHADORES FINALIZAM A MONTAGEM DA ESTRUTURA, QUE ABRE 40 VAGAS DE INTERNAÇÃO. "É IMPORTANTE QUE A GENTE DÊ RESPOSTAS RÁPIDAS", AFIRMA DANILLO BORGES (D)

BH INAUGURA HOSPITAL E ADERE AO DIA D NACIONAL

FERNANDA TUBAMOTO E ISABELA BERNARDES

Depois de ultrapassar a marca de 1 milhão de casos prováveis de dengue, o Brasil se preparava ontem para o Dia D de combate à doença, marcado para hoje em nível nacional. Em Belo Horizonte, que aderiu à agenda, os esforços se concentraram na conclusão da montagem do hospital de campanha ao lado da UPA Norte, no Bairro Novo Aarão Reis, que atendeu os primeiros pacientes no plantão noturno de ontem. A estrutura é destinada exclusivamente a pessoas com sintomas de dengue, chikungunya e zika, arboviroses transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. De acordo com balanço da prefeitura, a cidade acumula 43.675 casos prováveis de dengue, dos quais 8.887 já foram confirmados, com sete mortes, e 34.788 seguem em investigação.

A expectativa é que o hospital de campanha ajude a desafogar a UPA, que registrou um aumento de 188% no número de atendimentos relativos à dengue no último mês. Com 5.669 casos prováveis, a Regional Norte é a terceira no ranking das mais afetadas pela dengue. A estrutura, a primeira de uma série de três previstas pe-

ALTO RISCO PARA GESTANTES

O número de casos de dengue em gestantes aumentou 345,2% nas seis primeiras semanas deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023, segundo dados epidemiológicos do Ministério da Saúde divulgados ontem. "Este aumento representa um quadro preocupante de saúde pública, considerando o risco elevado de complicações graves, tanto para elas quanto para os bebês. Formas graves da doença, como choque, hemorragias e óbito representam riscos para as gestantes, enquanto as complicações perinatais incluem prematuridade, restrição de crescimento intrauterino e morte fetal", informou a pasta.

lo Executivo municipal, começou a ser montada há uma semana e, na manhã de ontem, os trabalhadores corriam contra o tempo para adaptar piso e a instalar mobiliário, gerador de energia para luz e ar-condicionado no local.

Em coletiva à imprensa, o secretário municipal de Saúde, Danilo Borges Matias, destacou a importância da nova unidade – que conta com 170 novos profissionais da saúde. "A gente está trabalhando com a urgência que o momento pede. Sabemos que essas duas semanas que estamos vivendo são as de maior pressão assistencial, então, é importante que a gente dê respostas rápidas", afirmou o secretário.

É importante o atendimento aqui na UPA Norte, porque subimos de 1.427 atendimentos em janeiro para 4.114 em fevereiro – um aumento de 188%. Este hospital vai desafogar o atendimento na UPA, servir para internação de pacientes da nossa rede e permitir que ampliemos o acesso à população", complementou.

Ainda de acordo com o secretário, em todo o município o aumento de atendimentos a pacientes com suspeita de dengue praticamente quadruplicou: em janeiro foram 28 mil, contra mais de 100 mil em fevereiro. O hospital de campanha conta com 40 leitos destinados a pacientes em condição de internação na unidade. Ao todo, já foram abertos 112 leitos para atendimento a arboviroses em Belo Horizonte.

REFORÇO

Neste fim de semana, 16 centros de saúde – três a mais que no sábado e domingo anteriores – vão funcionar, em todas as regionais, para atender à demanda dos casos de dengue. Os atendimentos em Venda Nova e Barreiro também mantêm a extensão do horário de funcionamento.

A cidade adere hoje ao Dia D de combate à dengue promovido nacionalmente pelo Ministério da Saúde. Segundo a prefeitura, haverá sobrevos de drone para mapear áreas de risco e vistoria em imóveis por agentes de saúde na Regional Nordeste, além de vacinação de crianças de 10 a 11 anos.

Ontem, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, reiterou que a vacinação contra a dengue não chegará à toda a população brasileira em 2024 e que a aposta para ampliar a oferta está na produção nacional.

Desde o início do ano, o Brasil registrou 1.038.475 casos prováveis de dengue e 258 mortes confirmadas pela doença. Outros 651 óbitos estão em investigação.

Minas Gerais, por sua vez, registrou 380.895 casos prováveis, sendo 135.582 confirmados para a doença. Até o momento, há 39 óbitos confirmados. Outras 255 mortes estão em investigação, apontam dados da Secretaria de Estado de Saúde.

LEIA MAIS SOBRE A DENGUE NAS PÁGINAS 22 E 23



EPIDEMIA



Constante receio de adoecer e o desafio de combater os focos de Aedes fazem parte do



dia a dia de quem vive no Barreiro e Venda Nova, lides em casos da enfermidade em BH

O MEDO VIRA ROTINA ONDE A DENGUE MAIS ATACA



GARRAFAS E OUTRAS EMBALAGENS CAPAZES DE ACUMULAR ÁGUA, ALÉM DE LIXO LANÇADO NO CHÃO E CERcado POR MATO ESTÃO ENTRE POTENCIAIS CRIADOUROS DO MOSQUITO

HE

SÍLVIA PIRES

No meio daquela que costuma ser a pior epidemia do verão da dengue, o medo de adoecer e o desafio de combater os focos de Aedes fazem parte do dia a dia de quem vive no Barreiro e Venda Nova, lides em casos da enfermidade em BH. O receio de adoecer e o desafio de combater os focos de Aedes fazem parte do dia a dia de quem vive no Barreiro e Venda Nova, lides em casos da enfermidade em BH. O receio de adoecer e o desafio de combater os focos de Aedes fazem parte do dia a dia de quem vive no Barreiro e Venda Nova, lides em casos da enfermidade em BH.

NAS DUAS REGIONAIS, A REPORTAGEM FLAGROU COM FACILIDADE EM PROPICIAR PARA A PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO Aedes AEGYPTI, VEICULO DOS VÍRUS DA DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

manda Barilar. "Aqui servimos água e estamos preocupados com o risco de adoecer e o desafio de combater os focos de Aedes fazem parte do dia a dia de quem vive no Barreiro e Venda Nova, lides em casos da enfermidade em BH. O receio de adoecer e o desafio de combater os focos de Aedes fazem parte do dia a dia de quem vive no Barreiro e Venda Nova, lides em casos da enfermidade em BH.

ra (17/3), eram 1.425. Destes, 224 foram confirmados nos intervalos de apenas três dias, ou seja, 15,6%. Para Cláudia, que mora no região há quatro décadas, Nísia Trindade disse o pior cenário da cidade que estava sendo divulgado. Hoje, trata-se apenas de um cenário possível. "Foi um cenário possível para a prevenção", afirmou Cláudia. Ela mora em Venda Nova e já foi duas vezes infectada pelo mosquito. "Foi muito ruim, porque eu não sabia que eu estava doente", afirmou Cláudia. Ela mora em Venda Nova e já foi duas vezes infectada pelo mosquito. "Foi muito ruim, porque eu não sabia que eu estava doente", afirmou Cláudia.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 21-23